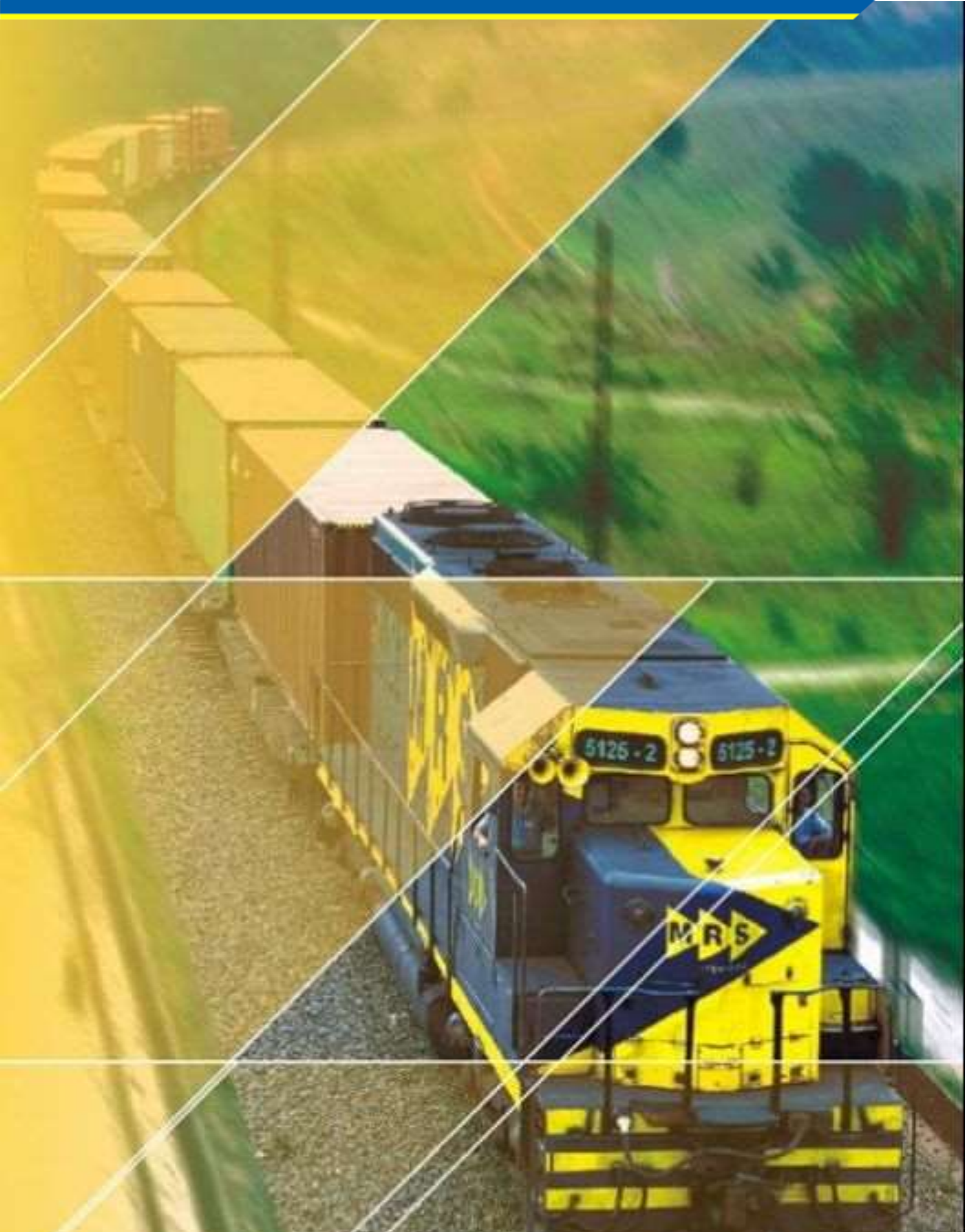




# Release de Resultados - 2T22



Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2022 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2022. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente revisadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) - e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Volume Transportado Carga Geral



# 18,2

MM de Toneladas  
+4,1%\*

## Receita Operacional Líquida



# R\$ 1.444,4MM

+24,2%\*

## Indicador de Alavancagem



# 1,13x

+0,55x\*

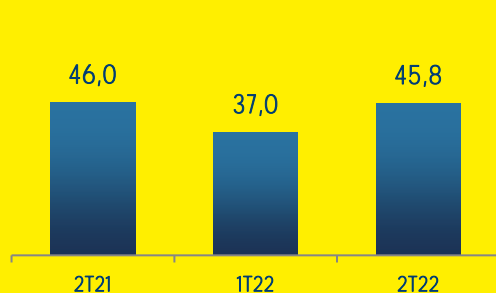
## EBITDA



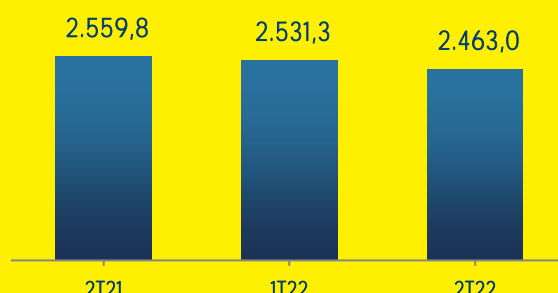
# R\$ 770,3MM

-8,1%\*

## Volume Total Transportado Em milhões de TU



## EBITDA<sup>1</sup> Em milhões de reais



<sup>1</sup> acumulado 12 meses

\*As comparações referem-se aos resultados do 2T21

## Sumário

HIGHLIGHTS .....	4
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
Mineração .....	6
Carga Geral.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	11
EBITDA.....	12
Lucro Líquido.....	13
Endividamento.....	14
<i>Rating</i> .....	15
EVENTO SUBSEQUENTE .....	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	17
AGENDA ESG.....	18
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	21
ANEXOS.....	22
Anexo I - Quadro e Gráfico Operacionais.....	22
Anexo II - Demonstração de Resultado.....	23
Anexo III - Balanço Patrimonial.....	24
Anexo IV - Quadro de Investimentos .....	25

## HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Volume Transportado (TU milhares)	45.846	46.020	-0,4%	37.026	23,8%	82.872	84.544	-2,0%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1.554,5	1.254,7	23,9%	1.200,2	29,5%	2.754,7	2.304,3	19,5%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.444,4	1.163,3	24,2%	1.099,6	31,4%	2.544,0	2.128,3	19,5%
EBITDA (R\$ milhões)	770,3	838,6	-8,1%	554,0	39,0%	1.324,3	1.327,2	-0,2%
Margem EBITDA (%)	53,3%	72,1%	-18,8pp	50,4%	2,9pp	52,1%	62,4%	-10,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	206,9	420,4	-50,8%	100,4	106,1%	307,3	495,9	-38,0%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	4.018,7	2.449,2	64,1%	4.036,6	-0,4%	4.018,7	2.449,2	64,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.792,2	1.497,4	86,5%	2.792,3	0,0%	2.792,2	1.497,4	86,5%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,13x	0,58x	0,55x	1,10x	0,03x	1,13x	0,58x	0,55x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

Ao longo de 2022, a indústria nacional e as companhias vinculadas às cadeias globais de suprimentos seguem enfrentado um contexto desafiador. O aperto monetário, a volatilidade cambial e as oscilações de demanda têm exigido ainda mais das empresas. Os riscos de retração da economia chinesa (com restrições relacionadas à política de “**covid zero**”) e as incertezas vinculadas à guerra na Ucrânia continuam afetando os mercados de *commodities*.

Em 28/07/2022, a MRS realizou a assinatura do Termo Aditivo referente à Renovação de sua Concessão, que terá vigência até o ano de 2056. Os investimentos previstos, distribuídos ao longo do período de concessão, são de aproximadamente R\$ 11 bilhões, considerando a data base de maio de 2022.

A MRS destaca que o segmento de transporte de Carga Geral apresentou recorde histórico, atingindo 18,2Mt de volume transporte no 2T22. Esse resultado foi impactado pelos segmentos de celulose, construção civil e outros, que em conjunto, apresentaram aumento de 32,6%. Embora o volume total transportado pela Companhia tenha recuado em 0,4%

A MRS encerrou o 2T22 com Receita Líquida de R\$ 1.444,4 milhões, incremento de R\$ 344,8 milhões em comparação ao 1T22. O segmento de transporte que mais contribui para a receita da Companhia é o de Minério de Ferro que encerrou o trimestre com 27,1Mt de volume transportado, seguido pelo segmento de produtos agrícolas, que finalizou o 2T22 com aproximadamente 12,0Mt.

O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 770,3 milhões, aumento de 39,0% em comparação ao 1T22.

A MRS encerra o 2T22 com saldo de Dívida Líquida de R\$ 2.792,2 milhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA no patamar de 1,13x.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 2T22, o volume total transportado pela Companhia foi de 45,8Mt, crescimento de 23,8% em comparação ao 1T22. Ao compararmos o 2T22 vs 2T21, o volume foi 0,4% inferior, impactado, principalmente, pela queda do transporte de minério, que será detalhada, posteriormente.

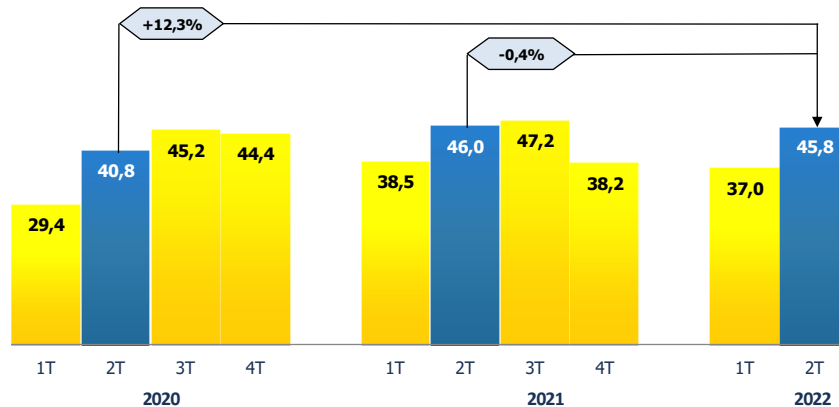
A performance do transporte de Carga Geral foi a melhor de todos os trimestres na história da MRS, atingindo 18,2Mt em volume transportado, no 2T22, crescimento de 11,3% quando comparado ao 1T22 e de 4,1% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
<b>Mineração</b>	<b>27.661</b>	<b>28.558</b>	<b>-3,1%</b>	<b>20.686</b>	<b>33,7%</b>	<b>48.347</b>	<b>53.512</b>	<b>-9,7%</b>
Minério de Ferro	27.122	27.915	-2,8%	20.045	35,3%	47.167	52.152	-9,6%
Exportação	23.606	24.086	-2,0%	16.574	42,4%	40.180	44.684	-10,1%
Mercado Interno	3.516	3.829	-8,2%	3.471	1,3%	6.987	7.467	-6,4%
Carvão e Coque	539	643	-16,1%	641	-15,8%	1.180	1.360	-13,3%
<b>Carga Geral</b>	<b>18.185</b>	<b>17.463</b>	<b>4,1%</b>	<b>16.340</b>	<b>11,3%</b>	<b>34.525</b>	<b>31.032</b>	<b>11,3%</b>
Produtos Agrícolas	11.963	12.026	-0,5%	10.678	12,0%	22.641	20.393	11,0%
Produtos Siderúrgicos	1.721	1.816	-5,2%	1.486	15,8%	3.207	3.622	-11,5%
Celulose	1.365	866	57,7%	1.256	8,6%	2.621	1.714	52,9%
Contêineres	507	609	-16,7%	492	3,2%	999	1.149	-13,1%
Construção Civil	629	473	33,1%	515	22,2%	1.144	975	17,3%
Outras Cargas Gerais	2.000	1.673	19,5%	1.913	4,5%	3.912	3.178	23,1%
<b>Total</b>	<b>45.846</b>	<b>46.020</b>	<b>-0,4%</b>	<b>37.026</b>	<b>23,8%</b>	<b>82.872</b>	<b>84.544</b>	<b>-2,0%</b>

Nota: Dados reclassificados em 2022

### Resultados Trimestrais - Volume Transportado

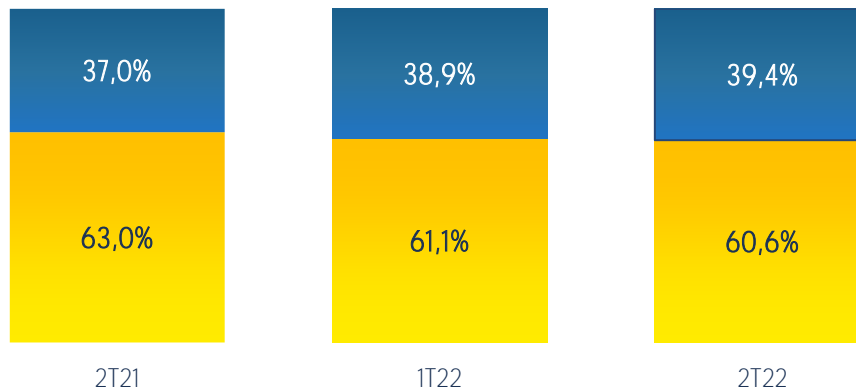
em milhões de TU



No Mix Transportado, o grupo Carga Geral se resalta, mais uma vez, apresentando significativa representatividade de 39,4% no resultado 2T22, impulsionado em especial pela participação dos segmentos celulose, cimento e outros.

## Mix Transportado

■ Mineração ■ Carga Geral



<sup>1</sup> resultado acumulado nos últimos 12 meses

## Mineração

O segmento de transporte do Grupo Mineração, que inclui minério de ferro, carvão e coque, totalizou 27,7 Mt aumento de 33,7% em comparação ao 1T22 e redução de 3,1% ao ser comparado ao 2T21.

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
<b>Mineração</b>	<b>27.661</b>	<b>28.558</b>	<b>-3,1%</b>	<b>20.686</b>	<b>33,7%</b>	<b>48.347</b>	<b>53.512</b>	<b>-9,7%</b>
Minério de Ferro	27.122	27.915	-2,8%	20.045	35,3%	47.167	52.152	-9,6%
Exportação	23.606	24.086	-2,0%	16.574	42,4%	40.180	44.684	-10,1%
Mercado Interno (A)	3.516	3.829	-8,2%	3.471	1,3%	6.987	7.467	-6,4%
Carvão e Coque (B)	539	643 <sup>1</sup>	-16,1%	641	-15,8%	1.180	1.360 <sup>1</sup>	-13,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	4.055	4.472	-9,3%	4.112	-1,4%	8.167	8.828	-7,5%

Nota<sup>1</sup>: Dados reclassificados em 2022

## Minério de Ferro | Exportação

No 2T22, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, apresentou crescimento de 42,4% em comparação ao 1T22. Este aumento é impactado, principalmente, pela diminuição das chuvas, contribuindo para o atendimento da demanda pelo transporte e melhoria das condições operacionais relacionadas à produção de minério de ferro em MG e às operações portuárias, além da melhor qualidade no mix de produtos no segmento.

A MRS ressalta que o 2T22, também, foi beneficiado pelas ações realizadas no 1T22, entre elas: prevenção, organização, resolução e recuperação das áreas que foram fortemente afetadas pelas chuvas, garantia da segurança operacional e mitigação, ao máximo, dos problemas decorrentes do período de chuva.

## Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, com volume transportado no 2T22 de 4,1Mt, apresentou redução de 1,4% e de 9,3%, quando comparado ao 1T22 e 2T21, respectivamente. Estes resultados foram impactados, principalmente, por paradas de produção para manutenção corretiva nos equipamentos de processamento e pela redução de consumo/demanda.

## Carga Geral

O transporte de Carga Geral engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, entre outros, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado. No 2T22, este segmento transportou 18,2Mt, aumento de 11,3% quando comparado ao 1T22 e de 4,1%, na comparação com o 2T21.

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
<b>Carga Geral</b>	<b>18.185</b>	<b>17.463</b>	<b>4,1%</b>	<b>16.340</b>	<b>11,3%</b>	<b>34.525</b>	<b>31.032</b>	<b>11,3%</b>
Produtos Agrícolas	11.963	12.026	-0,5%	10.678	12,0%	22.641	20.393	11,0%
Produtos Siderúrgicos	1.721	1.816	-5,2%	1.486	15,8%	3.207	3.622	-11,5%
Celulose	1.365	866	57,7%	1.256	8,6%	2.621	1.714	52,9%
Contêineres	507	609	-16,7%	492	3,2%	999	1.149	-13,1%
Construção Civil	629	473	33,1%	515	22,2%	1.144	975	17,3%
Outros	2.000	1.673	19,5%	1.913	4,5%	3.912	3.178	23,1%

Nota<sup>1</sup>: Dados reclassificados em 2022

## Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>11.963</b>	<b>12.026</b>	<b>-0,5%</b>	<b>10.678</b>	<b>12,0%</b>	<b>22.641</b>	<b>20.393</b>	<b>11,0%</b>
Soja	7.257	7.649	-5,1%	6.836	6,2%	14.093	12.896	9,3%
Farelo de Soja	1.775	1.560	13,8%	1.481	19,9%	3.256	2.732	19,2%
Acúcar	2.201	2.701	-18,5%	1.531	43,8%	3.732	4.436	-15,9%
Milho	729	116	529,7%	831	-12,2%	1.560	330	372,7%

O segundo segmento que possui maior participação no portfólio consolidado de transportes da MRS é o de produtos agrícolas, composto pelas *commodities*: soja, farelo de soja, açúcar e milho, que, também, representam a maior parcela do segmento de Carga Geral.

No 2T22 em comparação ao 1T22, três *commodities* apresentaram aumentos, soja (+6,2%), farelo de soja (+19,9%) e açúcar (+43,8%), impactados pela sazonalidade das safras e, conseqüentemente, aumento da comercialização. O transporte de milho apresentou redução de 12,2%, reflexo do comportamento sazonal da comercialização da *commodity*.

Em comparação ao 2T22 vs 2T21, o transporte do milho apresentou crescimento de +529,7%, em função do elevado preço da *commodity* no mercado internacional, valorização do dólar e aumento do volume na Malha Central. O farelo de soja, o aumento foi de 13,8%, devido ao aumento das exportações de grãos e óleo vegetal. A redução do transporte do açúcar (-18,5%) foi impactada pela estiagem no Centro-Sul do país e pela substituição de sua produção pelo aumento da produção do etanol, em função dos altos preços dos combustíveis. Enquanto a retração no transporte da soja (-5,1%) foi devido à consequência dos impactos causados pela interrupção, entre o período de setembro/2021 e março/2022, da Hidrovia Tietê Paraná.

## Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Produtos Siderúrgicos	1.721	1.816	-5,2%	1.486	15,8%	3.207	3.622	-11,5%

No 2T22, o transporte de produtos siderúrgicos apresentou aumento de 15,8% em comparação ao 1T22, impulsionado pelos principais fatores: (i) redução das chuvas; (ii) atendimento à demanda spot de placas; (iii) aquecimento do mercado de óleo e gás, com aumento da produção, (iv) captação de oportunidade de exportação de produto acabado; (v) início dos transportes de chapas de aço importadas para um grande projeto com captação de carga.

O volume desse segmento transportado em 2T21 foi impactado pela demanda represada, pós Covid-19, estabilizado no 2T22, que apresentou redução de 5,2% em comparação ao mesmo período de 2021.



## Celulose

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Celulose	1.365	866	57,7%	1.256	8,6%	2.621	1.714	52,9%

O segmento de transporte de celulose apresentou crescimento, no 2T22, de 8,6%, em comparação ao 1T22 e de 57,7% versus 2T21, impulsionados pelos investimentos realizados pela MRS, em busca de ampliar sua capacidade operacional e diversificar suas áreas de atuação, principalmente para o transporte de carga geral. A Companhia ressalta o projeto no Complexo Intermodal, em Pederneiras (SP), atualmente, destinado ao transporte de celulose, em operação desde setembro/2021, e que em abril/2022 atingiu a marca de 1 milhão de toneladas transportadas.

## Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Contêineres	507	609	-16,7%	492	3,2%	999	1.149	-13,1%

No segmento de transporte de Carga Geral, o grupo do transporte de contêineres contempla cargas transportadas pela MRS e as cargas de outras ferrovias, que remuneram à Companhia pelo direito de passagem.

O aumento 3,2% no volume transportado no 2T22 quando comparado ao 1T22 foi devido à diminuição das chuvas, fechamento de novos contratos, além do crescimento da demanda e efeito da sazonalidade.

A redução de 16,7%, entre 2T22 e 2T21, foi relacionada, principalmente, às estratégias mercadológicas na comercialização dos fretes realizadas por outras ferrovias.

## Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Construção Civil	629	473	33,1%	515	22,2%	1.144	975	17,3%

No 2T22, o segmento de transporte de construção civil apresentou aumento de 22,2% em comparação ao 1T22, e de 33,1%, em relação ao 2T21. O incremento no 2T22 vs 1T22 foi impulsionado, especialmente, pelo cimento decorrente das negociações comerciais para incremento de volumes com garantia, aumento da disponibilidade das frotas e a reativação de vagões.

## Outros

Volume Transportado TU Milhares	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Outros	2.000	1.673 <sup>1</sup>	19,5%	1.913	4,5%	3.912	3.178 <sup>1</sup>	23,1%

Nota<sup>1</sup>: Dados reclassificados em 2022

A Companhia destaca, no que diz respeito as cargas próprias no 2T22, o aumento no transporte de: (i) ferro gusa para exportação, em função da negociação de mais navios no Porto do Rio aproveitando os indicadores positivos do preço do produto no mercado internacional aliado ao câmbio alto e estabilização do mercado interno de siderúrgico; (ii) carvão mineral energético, em função da negociação para incremento de volumes de novos navios e (iii) calcário para siderurgia com desenvolvimento de solução multimodal entre os estados de MG e RJ, aonde implantamos uma alternativa comercial e operacionalmente adequadas para o cliente e para a MRS.

O transporte de cargas realizado por Outras Ferrovias, que remuneram à MRS pelo direito de passagem, apresentou crescimento no transporte de: (i) produtos químicos, especificamente ao cloreto de potássio, que têm sido favorecidos pelos investimentos realizados pelas ferrovias e usuários para o aumento do transporte ferroviário destes produtos; (ii) produtos para adubos e fertilizantes. Em contrapartida, o transporte de ureia, em função da sua sazonalidade, apresentou redução.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

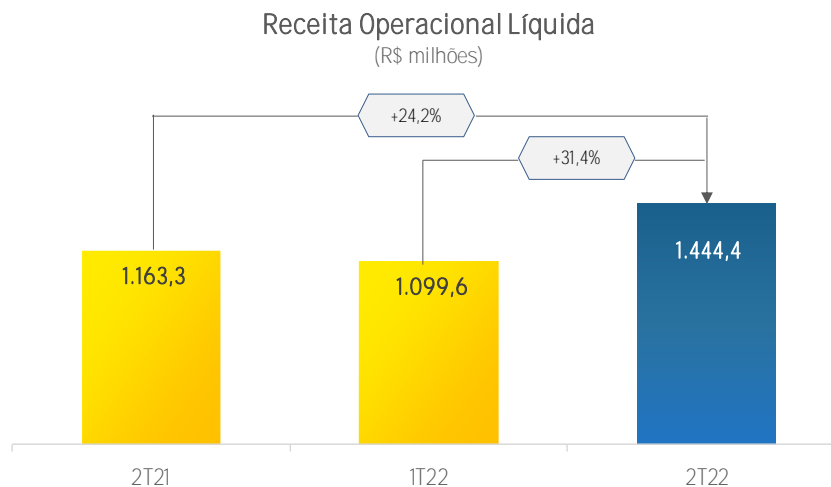
Resultados	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.554,5	1.254,7	23,9%	1.200,2	29,5%	2.754,7	2.304,3	19,5%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	33,9	27,3	24,4%	32,4	4,6%	33,2	27,3	22,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.444,4	1.163,3	24,2%	1.099,6	31,4%	2.544,0	2.128,3	19,5%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	31,5	25,3	24,6%	29,7	6,1%	30,7	25,2	21,9%
EBITDA (R\$ milhões)	770,3	838,6	-8,1%	554,0	39,0%	1.324,3	1.327,2	-0,2%
Margem EBITDA (%)	53,3%	72,1%	-18,8pp	50,4%	2,9pp	52,1%	62,4%	-10,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	206,9	420,4	-50,8%	100,4	106,1%	307,3	495,9	-38,0%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,13x	0,58x	0,55x	1,10x	0,03x	1,13x	0,58x	0,55x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

I. Receita Líquida: R\$ 281,1 milhões superior ao 2T21, impactada, principalmente, pelo reajuste tarifário e aumento no transporte dos segmentos Celulose, Construção Civil e Outros, que juntos apresentaram aumento de 32,6% e crescimento na tarifa média consolidada, fatores que compensaram a retração no transporte do grupo Mineração.

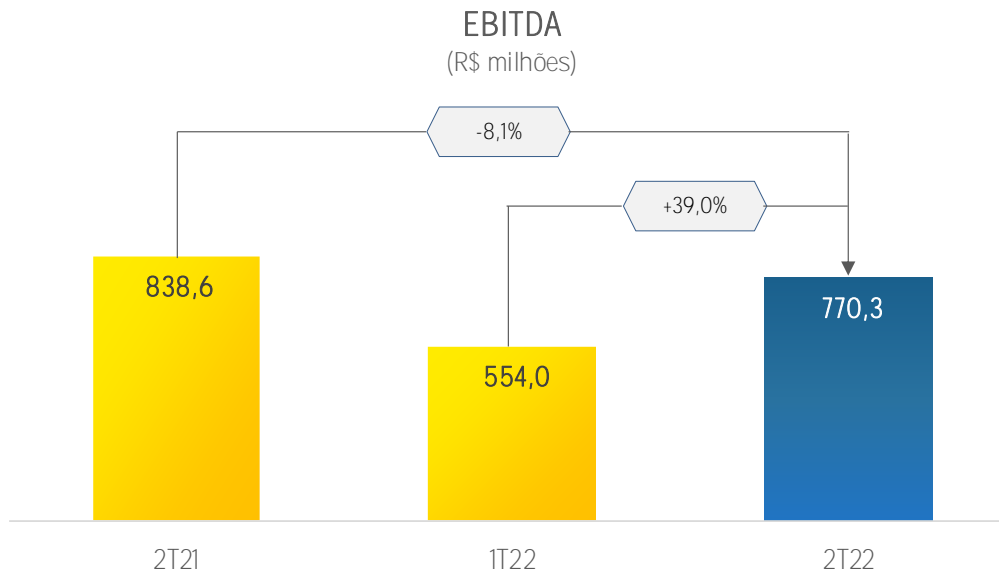
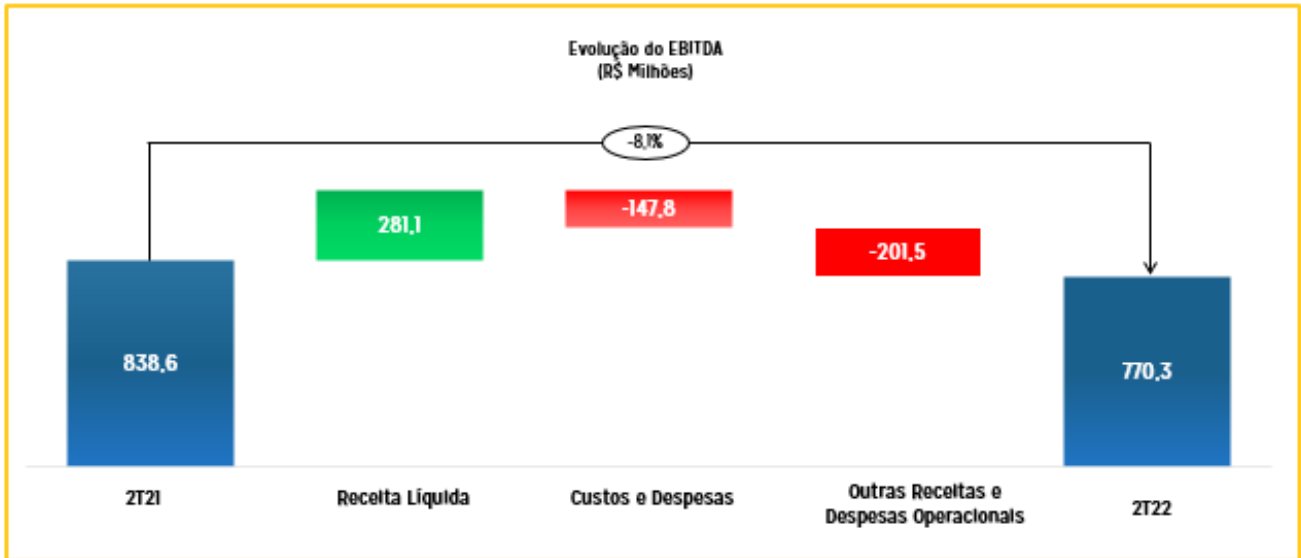
II. Custos e Despesas: aumento de R\$ 147,8 milhões, em comparação ao verificado no 2T21. O resultado foi impactado pela pressão inflacionária, com destaque para o aumento de R\$ 97,5 milhões no custo do diesel, principal insumo utilizado pela MRS.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em relação ao 2T21 o resultado desse grupo trouxe retração de R\$ 201,5 milhões no 2T22, em função, principalmente, do reconhecimento, no 2T21, referentes a créditos fiscais, decorrentes de decisão favorável, relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.



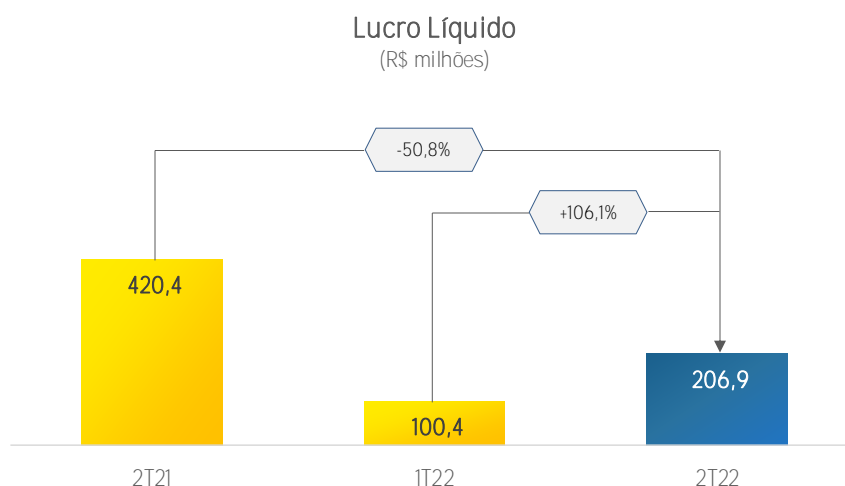
## EBITDA

O resultado do EBITDA no 2T22 foi de R\$ 770,3 milhões, redução de 8,1% quando comparado ao 2T21, que atingiu R\$838,6 milhões, com Margem EBITDA foi de 53,3%, 18,8 p.p. menor da registrada no 2T21. Destacamos que a Margem EBITDA do 2T22 foi positivamente construída por fatores já mencionados.



## Lucro Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$ 206,9 milhões no 2T22, redução de R\$ 213,5 milhões, quando comparado ao 2T21. O resultado reflete, principalmente, o reconhecimento de créditos fiscais no 2T21. Estes créditos referem-se à decisão favorável da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS que, no 2T21, impactaram positivamente o resultado de outras receitas operacionais e receitas financeiras.



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>206,9</b>	<b>420,4</b>	<b>-50,8%</b>	<b>100,4</b>	<b>106,1%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	104,6	212,9	-50,9%	55,2	89,4%
(+) Depreciação e Amortização	295,7	257,7	14,7%	291,1	1,6%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(105,4) <sup>1</sup>	(84,9)	24,1%	(105,3)	0,1%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(163,1)	52,5	-	(107,3)	52,0%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(40,0) <sup>1</sup>	(38,4)	4,2%	(41,8)	-4,3%
<b>(=) EBITDA Recorrente <sup>2</sup></b>	<b>624,9</b>	<b>715,3</b>	<b>-12,6%</b>	<b>406,8</b>	<b>53,6%</b>

<sup>1</sup> As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 31.

<sup>2</sup> Condição mais restritiva assumida com credores.

## Endividamento

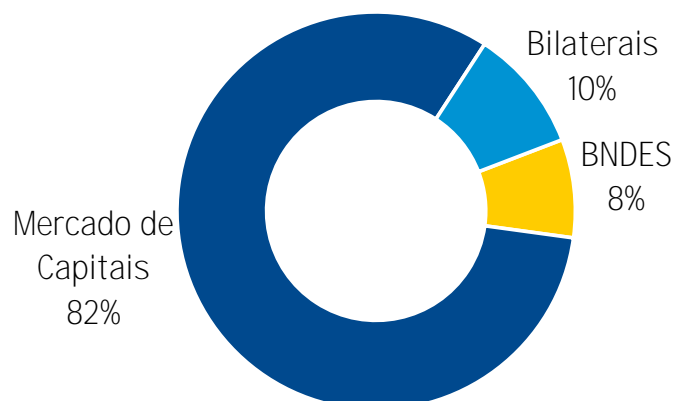
Em R\$ milhões	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>4.018,7</b>	<b>2.449,2</b>	<b>64,1%</b>	<b>4.036,6</b>	<b>-0,4%</b>
Dívida Bruta em reais	3.717,8	2.023,7	83,7%	3.669,1	1,3%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	300,9	425,5	-29,3%	367,5	-18,1%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>1.226,5</b>	<b>951,8</b>	<b>28,9%</b>	<b>1.244,3</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.792,2</b>	<b>1.497,4</b>	<b>86,5%</b>	<b>2.792,3</b>	<b>0,0%</b>
<b>EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>2.463,0</b>	<b>2.559,8</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2.531,3</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA<sup>3</sup> (x)</b>	<b>1,13x</b>	<b>0,58x</b>	<b>0,55x</b>	<b>1,10x</b>	<b>0,03x</b>

<sup>1</sup> A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; <sup>2</sup> Inclui Caixa Restrito; <sup>3</sup> EBITDA acumulado 12 meses.

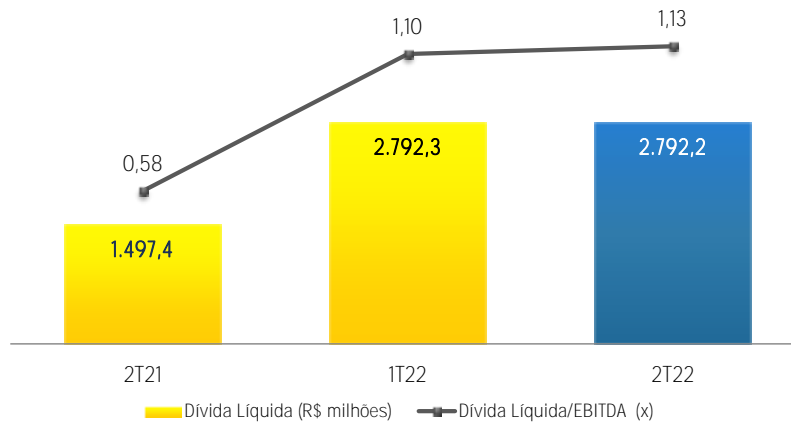
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 2T22 com saldo de R\$ 4.018,7 milhões, redução de R\$ 17,9 milhões se comparada ao período imediatamente anterior, principalmente pela amortização de dívida, parcialmente, compensada pelo incremento de outros indicadores que compõem a dívida.

No encerramento do 2T22, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

## Dívida por Funding



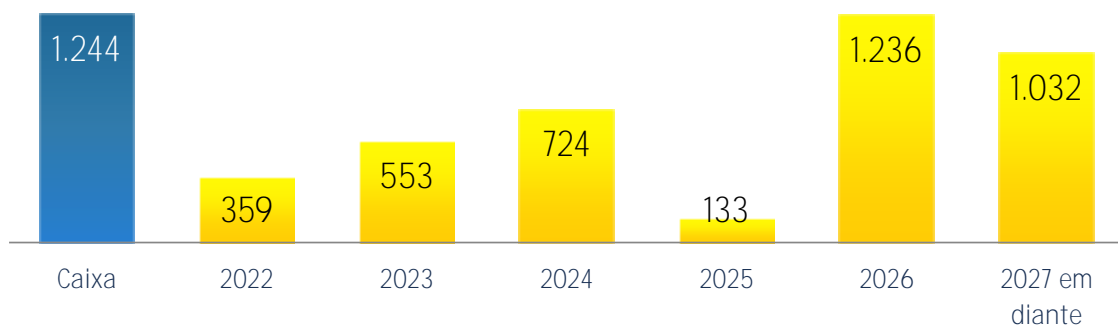
O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,13x em 30 de junho de 2022 e no 1T22 foi de 1,10x. A MRS finalizou o 2T22 com saldo de dívida líquida de R\$ 2.792,2 milhões, pouco abaixo do 1T22, com a manutenção do indicador de alavancagem em patamar confortável de gestão.



## Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 30 de junho de 2022, que encerrou com prazo médio de 4,66 anos.

## Caixa e Cronograma da Dívida (Em milhões de R\$)



## Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB	Estável

## EVENTO SUBSEQUENTE

A MRS anunciou em 28/07/2022, por meio de Fato Relevante, a celebração da assinatura do Termo Aditivo referente à Renovação de sua Concessão, com vigência até o ano de 2056. Os investimentos previstos, distribuídos ao longo do período de concessão, são de aproximadamente R\$ 11 bilhões, considerando a data base de maio de 2022. Além dos novos investimentos, com o novo contrato a MRS terá a obrigação do pagamento de 138 parcelas trimestrais de R\$ 14 milhões até o final da vigência do Contrato. Esse pagamento se soma ao valor pago trimestralmente até 2026, conforme estabelecido no contrato inicial.



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no 2T22 apresentou resultado negativo de R\$ 610,2 milhões e saldo de caixa de R\$ 1.226,5 milhões, aumento de R\$ 294,9 milhões em comparação com 2T21. Esta variação foi influenciada principalmente pelas atividades de investimento.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	2T22	2T21
<b>Caixa no início do período</b>	<b>1.836,6</b>	<b>1.206,5</b>
<b>Lucro Líquido Antes do IR e CSLL</b>	<b>467,2</b>	<b>750,7</b>
Depreciação e amortização	586,8	514,2
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	353,1	230,5
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	18,7	19,0
Provisão Crédito tributário	-	(337,6)
Impostos Diferidos	0,1	7,1
Provisão (Reversão)	6,4	(17,8)
Outros	(1,6)	3,7
<b>Lucro Líquido Base Caixa</b>	<b>1.430,7</b>	<b>1.169,8</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(569,9)</b>	<b>(344,2)</b>
Contas a receber	95,1	239,1
Estoques	(56,9)	(48,1)
Caixa restrito	-	-
Aplicações financeiras	-	(19,6)
Impostos a recuperar	(55,4)	(24,9)
Fornecedores	3,9	29,3
Obrigações fiscais	(17,9)	(17,5)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(240,7)	(265,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	(47,2)	(19,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(142,0)	(89,2)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(81,9)	(78,9)
Outros	(26,8)	(49,4)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>860,8</b>	<b>825,6</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(649,0)</b>	<b>(355,6)</b>
Imobilizado	(630,3)	(344,6)
Intangível	(19,1)	(11,0)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,4	-
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(822,0)</b>	<b>(744,9)</b>
Captações	18,1	-
Debêntures	-	-
Pagamentos	(648,6)	(596,0)
Direito de Uso	(191,4)	(148,9)
Dividendos pagos	(0,1)	-
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>1.226,5</b>	<b>931,6</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>(610,1)</b>	<b>(274,9)</b>

## AGENDA ESG

### Relatório de Sustentabilidade

Em junho, a MRS divulgou o seu Relatório de Sustentabilidade, reiterando seu compromisso com a transparência e a tempestividade das informações ESG. O *report* foi preparado de acordo com os padrões da GRI (*Global Reporting Initiative*) e contou com indicadores seguindo o padrão da SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*). O documento pode ser acessado pelo link: <https://esg2021.mrs.com.br/>

### Meio Ambiente

#### Recursos Hídricos

Com a premissa de promover a conscientização sobre o uso racional da água, a MRS destacou que, entre as ações implementadas há, desde 2019 em sua sede administrativa de Juiz de Fora, a utilização de produto biodegradável, que reduz em até 80% do consumo de água em caixas de descargas e investimento total de R\$ 100 mil, e a adoção de sistema para uma identificação de vazamentos em tempo real, garantindo que não existam desperdícios em suas unidades, que prevê economia de R\$ 45 mil por ano. A Companhia ressalta que, para a expansão em outras cidades da aplicabilidade do produto biodegradável, estão previstos investimentos de R\$ 60 mil e ainda que com base nessa informação, alguns de seus colaboradores têm relatado que adotam e/ou disseminam a utilização do produto, gerando impactado positivo no planeta.

Para possível escassez de água, a MRS apresenta plano de tratativa com fornecedores capazes de atender as principais unidades da Companhia, em caso de falta deste recurso hídrico. A Companhia ressalta que, esse plano, utilizado em sua unidade do Arará (RJ), foi responsável pela disponibilização de cerca de 2.000 m<sup>3</sup> de água, durante o período em que a concessionária local parou o fornecimento para região.

#### Fontes Energéticas

No ano de 2021, a MRS realizou investimentos para migração de mais duas unidades para o mercado livre de energia, aumentando sua exposição a fontes de energia renováveis, que resultou em 5% na evolução de sua matriz em energia renovável. Adicionalmente, a Companhia firmou com as concessionárias de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro o contrato de arrendamento de três usinas fotovoltaicas para alimentação de todas as unidades MRS de baixa tensão, atingindo o patamar de 98% de usinas solares implantadas.

#### Comunidades e Deslocamento de Populações

Com objetivo de promover maior aproximação junto às comunidades do entorno da ferrovia, foram realizadas, no 1º semestre de 2022, inúmeras iniciativas sociais, tais como: doações de materiais esportivos para projetos comunitários em MG e RJ, apresentações teatrais educativas nos municípios de Belo Horizonte, Conselheiro

Lafaiete, Carandaí, Barra Mansa, Três Rios e Mangaratiba, doações junto à FIOCRUZ e municípios de MG para atendimento emergencial de chuvas, para o Hospital Fernandes Figueira. Em parceria junto às Prefeituras Municipais de Santos Dumont e Pindamonhangaba foram implantadas áreas de convivência. Além disso, o projeto Semear Esportes, retomou as aulas presenciais para 600 crianças e adolescentes, em 5 municípios de abrangência.

Sobre as ações relacionadas ao deslocamento de populações e redução de riscos para as comunidades no entorno da ferrovia, em Ibitité, 50 famílias estão em processo de reassentamento visando, sobretudo, garantir a segurança das pessoas afetadas pelas chuvas de janeiro de 2022, no Estado de MG. Outras iniciativas similares estão em desenvolvimento nos municípios do Estado do RJ e SP.

Reforçando o compromisso com a memória ferroviária, a MRS concluiu em fevereiro, restauração da passarela da Praça da Estação em Juiz de Fora/MG. A entrega à população cumpre também o papel de mobilidade no centro urbano, a passarela permite a transposição da linha com segurança. Construída em 1928, o ativo se tornou um monumento histórico e recebeu atenção especial para que todas as características arquitetônicas fossem preservadas. Além disso, a nova iluminação deu ainda mais visibilidade e segurança para quem passa pelo local durante a noite. Mais detalhes, disponíveis no Canal do YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=R9haWXUn-c>

### Segurança

A MRS, reforçando sua preocupação com a segurança, em junho/22, inaugurou o primeiro “Dojo” de Segurança no Estaleiro de Solda, em Barra do Piraí (RJ), O “Dojo” é um centro de treinamento prático com foco nos riscos do processo produtivo da Companhia. O objetivo é enfatizar os conceitos de segurança pessoal e ferroviária, meio ambiente e saúde ocupacional. Entre outros temas, o espaço aborda: riscos do ambiente de trabalho, cuidado mútuo, mecanismos de segurança, utilização dos EPIs (Equipamento de Proteção Individual), normas reguladoras aplicáveis, ergonomia, prevenção e combate a incêndio. Informações adicionais estão disponíveis: <https://www.youtube.com/watch?v=zZODjCjJ3Ck>

### Capital Intelectual

O desenvolvimento dos colaboradores é uma das pautas relevantes da MRS. Até 2T22, a Academia MRS investiu mais de R\$ 3 milhões para ações de qualificação, aperfeiçoamento, certificação e desenvolvimento. Por meio dessas ações, a MRS garante que colaboradores recebam as capacitações necessárias para o desempenho de suas funções, além de oportunidades de aprimoramento vislumbrando novos desafios para a carreira e as necessidades do negócio. Dentre essas ações destacam-se: os programas de formação como Operador Ferroviário, programa de estágio, seleção e início do desenvolvimento do programa de *trainee*, programa de desenvolvimento para os embaixadores da inovação, planos de desenvolvimento individual, entre outros.

## Diversidade

Os indicadores de Diversidade estão avançando bem para os pilares de representação étnico-racial e para equidade de gênero. Dentre as contratações realizadas no ano de 2022, destacam-se: aumento de contratações de mulheres para 22,38% para os funcionários próprios e efetivos. De acordo ao critério de autodeclaração do IBGE, dos contratados em 2022 se consideraram: 48% brancos, 46,4% negros, 4,2% indígenas e 1,4% amarelos. Além do progresso nos indicadores de diversidade, há uma grande preocupação com o fomento de uma cultura inclusiva para todas as pessoas. A Companhia tem realizado, mensalmente, encontros com áreas de negócios e lideranças, visando promover o debate, sensibilização, letramento e engajamento no Programa de Diversidade MRS.

## Colaborador | Saúde e Qualidade de Vida

No decorrer do 2T22, foram executadas 39 ações, pelas equipes de medicina, fonoaudiologia e enfermagem do trabalho de cada um dos 07 Postos de Saúde da MRS, localizados em MG, RJ e SP, por vezes enriquecidas com a participação de especialistas no tema abordado. Algumas das **ações realizadas**: “**Hábitos de alimentação saudáveis**”; “**Doenças do coração**”; “**Combate a elevação do colesterol**”; “**Diabetes mellitus**”; “**Cuidados com a voz**”; “**Noções de primeiros socorros**”; “**Orientações gerais de higiene**”; “**Prática de atividade física**”; “**Cuidados com a audição: Uso adequado dos protetores auriculares e dos fones de ouvido**”. Dentre essas ações destaca-se o Dia da Saúde realizado nas localidades de Mário Campos (MG), Pederneiras (SP) e Itirapina (SP), onde o momento de realização dos exames ocupacionais *in Company* foi otimizado pela equipe de saúde, oportunizando uma aproximação com os colaboradores podendo ouvi-los e orientá-los.



### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: [financeiro.ri@mrs.com.br](mailto:financeiro.ri@mrs.com.br)

Telefone: +55 (21) 2559-4600

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: [4010.acoes@bradesco.com.br](mailto:4010.acoes@bradesco.com.br)

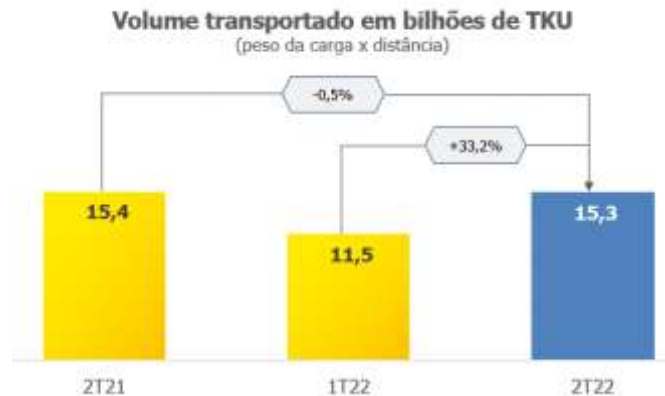
B3 - Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

[ri.mrs.com.br](http://ri.mrs.com.br)

## ANEXOS

### Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	2T22			2T21			1T22		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
<b>Mineração</b>	<b>27.661</b>	-	<b>27.661</b>	<b>28.558</b>	-	<b>28.558</b>	<b>20.686</b>	-	<b>20.686</b>
Minério de Ferro	27.122	-	27.122	27.915	-	27.915	20.045	-	20.045
Exportação	23.606	-	23.606	24.086	-	24.086	16.574	-	16.574
Mercado Interno	3.516	-	3.516	3.829	-	3.829	3.471	-	3.471
Carvão e Coque	539	-	539	643	-	643 <sup>1</sup>	641	-	641
<b>Carga Geral</b>	<b>5.169</b>	<b>13.016</b>	<b>18.185</b>	<b>4.778</b>	<b>12.684</b>	<b>17.462</b>	<b>4.594</b>	<b>11.746</b>	<b>16.340</b>
Produtos Agrícolas	833	11.130	11.963	1.102	10.924	12.026	747	9.932	10.678
Soja	151	7.106	7.257	490	7.159	7.649	13	6.823	6.836
Farelo de Soja	0	1.775	1.775	88	1.472	1.560	-	1.481	1.481
Acúcar	682	1.519	2.201	524	2.177	2.701	734	797	1.531
Milho	0	729	729	-	116	116	-	831	831
Produtos Siderúrgicos	1.717	4	1.721	1.808	8	1.816	1.484	2	1.486
Celulose	707	657	1.365	225	640	866	653	603	1.256
Contêineres	303	204	507	335	274	609	252	240	492
Construção Civil	629	-	629	473	-	473	515	-	515
Outros	979	1.021	2.000	834	839	1.673 <sup>1</sup>	943	970	1.913
<b>Total</b>	<b>32.831</b>	<b>13.016</b>	<b>45.846</b>	<b>33.336</b>	<b>12.684</b>	<b>46.020</b>	<b>25.280</b>	<b>11.746</b>	<b>37.026</b>

Nota<sup>1</sup>: Dados reclassificados em 2022

Volume Transportado TU Milhares	1S22			1S21		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
<b>Mineração</b>	<b>48.347</b>	-	<b>48.347</b>	<b>53.512</b>	-	<b>53.512</b>
Minério de Ferro	47.167	-	47.167	52.152	-	52.152
Exportação	40.180	-	40.180	44.684	-	44.684
Mercado Interno	6.987	-	6.987	7.467	-	7.467
Carvão e Coque	1.180	-	1.180	1.360	-	1.360 <sup>1</sup>
<b>Carga Geral</b>	<b>5.201</b>	<b>23.496</b>	<b>34.525</b>	<b>4.898</b>	<b>20.798</b>	<b>31.033</b>
Produtos Agrícolas	1.580	21.061	22.641	1.847	18.546	20.393
Soja	164	13.929	14.093	728	12.167	12.896
Farelo de Soja	0	3.256	3.256	92	2.640	2.732
Acúcar	1.416	2.316	3.732	1.027	3.409	4.436
Milho	-	1.560	1.560	-	330	330
Produtos Siderúrgicos	3.201	5	3.207	3.608	14	3.622
Celulose	1.360	1.261	2.621	445	1.270	1.714
Contêineres	555	444	999	641	508	1.149
Construção Civil	1.144	-	1.144	975	-	975
Outros	1.922	1.990	3.912	1.435	1.744	3.178 <sup>1</sup>
<b>Total</b>	<b>53.548</b>	<b>23.496</b>	<b>82.872</b>	<b>58.411</b>	<b>20.798</b>	<b>84.544</b>

Nota<sup>1</sup>: Dados reclassificados em 2022

## Anexo II - Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>1.444,4</b>	<b>1.099,6</b>	<b>1.163,3</b>	<b>2.544,0</b>	<b>2.128,3</b>
Custo dos serviços prestados	(599,7)	(496,9)	(460,8)	(1.096,6)	(870,1)
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>844,6</b>	<b>602,7</b>	<b>702,5</b>	<b>1.447,3</b>	<b>1.258,3</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(74,3)</b>	<b>(48,7)</b>	<b>136,1</b>	<b>(123,1)</b>	<b>68,9</b>
Despesas com vendas	(3,5)	(3,4)	(2,3)	(6,9)	(7,5)
Despesas gerais e administrativas	(69,5)	(62,1)	(61,8)	(131,6)	(118,3)
Outras receitas operacionais	70,3	56,1	248,4	126,4	275,1
Outras despesas operacionais	(71,6)	(39,2)	(48,1)	(110,8)	(80,3)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>770,3</b>	<b>554,0</b>	<b>838,6</b>	<b>1.324,3</b>	<b>1.327,2</b>
Depreciação/amortização	(295,7)	(291,1)	(257,7)	(586,7)	(514,2)
<b>(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>474,6</b>	<b>262,9</b>	<b>580,8</b>	<b>737,5</b>	<b>812,9</b>
Receitas financeiras	126,7	148,0	259,7	274,7	286,7
Despesas financeiras	(289,8)	(255,3)	(207,2)	(545,0)	(348,9)
<b>(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>311,5</b>	<b>155,6</b>	<b>633,4</b>	<b>467,2</b>	<b>750,7</b>
IR/CS Corrente/Diferido	(104,6)	(55,2)	(212,9)	(159,8)	(254,8)
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>206,9</b>	<b>100,4</b>	<b>420,4</b>	<b>307,3</b>	<b>495,9</b>

## Anexo III – Balanço Patrimonial

### Balanço Patrimonial - R\$ Milhões

ATIVO	2T22	1T22	2T21
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.226,5	1.244,3	931,6
Aplicação Financeira	-	-	20,2
Contas a receber de clientes	460,8	420,7	204,3
Outras contas a receber	11,7	11,6	7,3
Estoques	259,9	235,4	180,4
Tributos a recuperar	199,2	121,1	56,8
Despesas antecipadas	28,2	29,9	30,1
Instrumentos financeiros derivativos	8,7	3,0	6,2
Outros ativos circulantes	21,6	25,5	24,5
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.216,6</b>	<b>2.091,5</b>	<b>1.461,5</b>

#### NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	119,9	119,9	233,0
Outras contas a receber	22,3	21,9	23,3
Tributos a recuperar	515,9	562,1	478,0
Despesas antecipadas	4,8	1,6	4,2
Tributos Diferidos	100,4	98,7	-
Instrumentos financeiros derivativos	153,3	158,9	103,2
Outros ativos não circulantes	130,0	126,2	126,4
Imobilizado	7.993,7	7.679,7	6.806,5
Direito de uso	1.798,8	1.919,8	1.772,3
Intangível	115,1	109,4	70,5
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>10.954,2</b>	<b>10.798,3</b>	<b>9.617,4</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.170,8</b>	<b>12.889,8</b>	<b>11.079,0</b>

PASSIVO	2T22	1T22	2T21
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	468,3	319,8	467,4
Obrigações sociais e trabalhistas	161,2	155,7	145,0
Imposto de renda e contribuição social	123,2	84,2	130,0
Outras obrigações fiscais	52,4	51,9	37,7
Empréstimos e financiamentos	868,4	582,3	774,4
Arrendamento mercantil a pagar	399,1	262,5	308,4
Instrumentos financeiros derivativos	148,9	126,2	26,8
Dividendos a pagar	166,3	166,3	102,4
Concessão a pagar	5,6	5,6	4,6
Adiantamento de cliente	13,3	5,8	3,4
Provisões	19,5	26,8	51,3
Outras Obrigações	80,3	95,7	28,8
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.506,6</b>	<b>1.882,7</b>	<b>2.080,2</b>

#### NÃO CIRCULANTE

Fornecedores	38,4	38,9	40,3
Empréstimos e financiamentos	3.120,3	3.427,1	1.742,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	20,2	2,5
Concessão a pagar	2,5	2,6	0,0
Adiantamento de Clientes	0,0	0,0	7,5
Provisões	786,3	759,4	676,0
Arrendamento mercantil a pagar	1.528,4	1.774,2	1.571,9
Outras Obrigações	33,4	36,7	149,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>5.509,2</b>	<b>6.059,1</b>	<b>4.189,9</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.015,8</b>	<b>7.941,8</b>	<b>6.270,1</b>
Capital social	3.961,0	2.151,5	2.151,5
Destinação para reserva de capital	-	1.809,5	-
Reservas de lucros	875,5	875,5	2.151,5
- Reserva Legal	377,0	377,0	342,0
- Reserva para investimentos	498,5	498,5	1.809,5
Lucro acumulado	307,3	100,4	495,9
Ajustes de avaliação patrimonial	11,1	11,0	9,9
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5.154,9</b>	<b>4.948,0</b>	<b>4.808,9</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.170,8</b>	<b>12.889,8</b>	<b>11.079,0</b>



## Anexo IV - Quadro de Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	2T22	2T21	2T22 x 2T21	1T22	2T22 x 1T22	1S22	1S21	1S22 x 1S21
Correntes	281,3	186,0	51,2%	176,6	59,3%	457,9	351,2	30,4%
Expansão	242,8	162,0	49,9%	138,2	75,8%	381,0	174,4	118,5%
Melhoria	7,4	1,8	310,4%	8,8	-16,3%	16,2	9,5	70,7%
<b>Total</b>	<b>531,5</b>	<b>349,9</b>	<b>51,9%</b>	<b>323,6</b>	<b>64,3%</b>	<b>855,1</b>	<b>535,1</b>	<b>59,8%</b>